

51^{vezes} BAHIA



Em uma final 'épica' no Barradão, o Bahia fez prevalecer a vantagem construída no primeiro jogo (2 a 0) e, com um empate em 1 a 1, conquistou o 51º título do Estadual. **B6 E B7**

Fotos: Olga Leiria / Ag. A TARDE



Bahia levanta a taça e faz a festa na casa do arquirrival



Ânimos se acirraram no final, com brigas e cartões



Gol de Carlinhos deu esperança, mas o Bahia empatou

* NESTA EDIÇÃO, GRÁTIS: PÔSTER DO CAMPEÃO BAIANO 2025 * **B8**

RISCO A TARDE tem acesso a dados que serão divulgados esta semana pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade

Estado lidera mortes por choques elétricos

Acidentes recentes registrados reforçam as estatísticas dos dois últimos anos, quando a Bahia foi o estado com mais mortes decorrentes de choques elétricos no País: em 2023 foram 61 casos e, no

ano passado, 79 óbitos, de acordo com balanço anual que será divulgado esta semana pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), ao qual

A TARDE teve acesso. Neste mês de março foram quatro casos, tendo como vítimas um menino de 11 anos, na zona rural de Retiroândia, e um homem de 59 anos que manuseava uma tomada em

Feira de Santana. Nos outros casos, dois eletricitistas, com 39 e 46 anos, perderam a vida enquanto trabalhavam nos municípios de Tanquinho e Juazeiro, respectivamente. **A4**

Vander Cassaro (Assom Alba) / Divulgação



Ivana Bastos: entrevista exclusiva ao A TARDE

ALBA

Ivana Bastos analisa desafios na presidência

Primeira mulher a chegar à presidência da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), a deputada Ivana Bastos (PSD) analisa os desafios do cargo em entrevista exclusiva ao Grupo A TARDE. **B2**

ORLA DE CAMAÇARI

Tronox e prefeitura contestam laudos do MP

Em caso que envolve a comunidade de Areias, orla de Camaçari, a indústria Tronox e a prefeitura de Camaçari refutam laudos do Ministério Público apontando contaminação. **A6**

476 ANOS

Estado anuncia ações pelo aniversário de Salvador



TRADIÇÃO

Viola e samba típicos do Recôncavo são tema de Websérie **C1**



Veri Zalcbergas / Divulgação

'Viola Meu Bem': tradição do Recôncavo em websérie

FEBRACE

Estudantes baianos vão a feira científica na USP **B5**

AGRO BAIANO

Cultura de umbu gigante ganha incentivo no estado **B4**

FINANÇAS

Carestia exige estratégias para economia na Páscoa **B3**

UM JORNAL DE OPINIÃO

SUELY TEMPORAL

"Não quero ter medo de ser velha, pois esse medo vem do preconceito" **A3**

CLAUDIO ANDRÉ

"Cobrança por mais transparência do orçamento é legítima" **A3**

ISSN 1516-947-2



Para começar a semana de olho.
HOJE TEM...!





COLUNA

O Carrasco

Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

A mecânica da laranja

G3 Polares é a empresa parceira da CS Construções e empreendimentos. Sorrateira, a CS garantiu obras em Pojuca, cidade do prefeito Duda. Não se sabe, ainda, quem garante a canetada, mas Lucas Guimarães, o engenheiro responsável pela CS, também é o secretário pinoteszsória da conquista, onde está fazendo o Hospital da Mulher, cujo projeto foi da CS. Além disso, a empresa também está fazendo praças por lá. Jequié também está na lista dos municípios onde a CS garantiu contratos. E, nestes locais, as obras seguem atrasadas e se arrastando. As cartas seguem sendo dadas com os 4 M.

Tem precedente e motivo?

Quem é da Bahia conhece a célebre frase do ex-governador Octávio Mangabeira: "Pense num absurdo, na Bahia tem precedente". Pois é, várias empresas com práticas um tanto quanto questionáveis adotaram o método ao longo dos anos no estado e, agora, foi a vez do Grupo CCR, dono da empresa CCR Metrô, que passará a se chamar Motiva, ainda até o mês de abril. A pergunta que fica é: assim como foi com as demais empresas que se esconderam atrás de um rebranding, a CCR está querendo esconder alguma coisa?

Olha o golpe

Após denúncias, parece que a coisa não está muito boa para a empresa Terceiro Grau Formaturas, famosa pelas celebrações de grandes eventos do tipo. Há indícios de instabilidade financeira. Que abram os olhos quem for contratar uma empresa que atravessa fase instável como essa, haja vista o golpe dado por outra empresa do ramo, no Rio de Janeiro, onde os formandos ficaram a ver navios.

Virou moda

A traquinagem do Colégio São Paulo não passou despercebida pelos olhos do Ministério Público da Bahia, e o estabelecimento acabou notificado por venda casada de material físico e digital. O preço dos materiais era tão alto que ultrapassa 5% da anuidade, o que é vetado pelo MP, já cobrada aos pais dos alunos da instituição. Parece que a prática virou moda entre os colégios particulares e o peso sempre recai para a população.

O Grilão ataca

passada, o Grilão insuportável não para de colecionar ex-amigos. Desta vez, quem está em sua mira seria o ex-prefeito de Salvador. É que o atual funcionário-prefeito de Mata de São João protagonizou nesta semana uma cena pra lá inusitada. Se declarou em amores ao governador Jerônimo Rodrigues e anunciou o casamento: "Nós dois, juntos, vamos ser imbatíveis". Como sabemos, não cai uma folha naquele município sem o consentimento do Grilão, que deve estar capitaneando mais uma debandada política de prefeitos que votaram em ACM Neto. Com certeza, mais um novo ex-amigo para a coleção do Grilão.

Fogo na concorrência

Na eminência de o Grilão voltar para casa, eis que uma daquelas coincidências que só se vê na Bahia aconteceu. Primeiro, o mix Oliveira pegou fogo em Praia do Forte. Depois, o Rede Mix do Jardim Apipema, e agora o Rede Mix da Vitória. Será uma "limpeza" na concorrência?

Duelo de gigantes na Justiça 1

Uma disputa imobiliária entre o Carrefour e a Aujjo tem impedido a reativação de um importante imóvel na Av. ACM, em Salvador. Inicialmente, o Carrefour era proprietário de 70% do espaço, enquanto os 30% restantes pertenciam ao fundo de pensão Petros. Em 2024, a multinacional francesa decidiu vender sua participação majoritária para a Aujjo, tornando-se dona da maior parte do imóvel. Para assumir o controle total da propriedade e garantir a implementação de um centro comercial com operação de um hipermercado operado pelo Grupo Mateus, empresa brasileira e nordestina, a Aujjo negociou diretamente com a Petros a compra dos 30% restantes. O fundo de pensão aceitou a proposta e encaminhou a venda para aprovação.

Duelo de gigantes na Justiça 2

Foi nesse momento que o Carrefour decidiu exercer seu direito de preferência e adquiriu a fatia da Petros, impedindo que a Aujjo se tornasse proprietária integral do imóvel, manobra que aparentemente visa impedir a reativação do pólo comercial, e consequentemente, a geração de emprego e renda para a população soteropolitana. Fazendo as contas do prejuízo social, só considerando a operação do Grupo Mateus, isto significaria cerca de 500 empregos indiretos e outros 600 diretos, que é a média de contratação da empresa em cada construção ou reforma de uma nova unidade.

Duelo de gigantes na Justiça 3

Nessa queda de braço, a Aujjo acusa o Carrefour de ter agido de má-fé, não para investir no espaço, mas para impedir que um concorrente ocupasse o local, que se encontra inoperante e sem geração de nenhum benefício para a população há quase dois anos. Enquanto isso, quem perde com essa briga é a população de Salvador, além do impacto econômico (ou falta dele), o imóvel segue fechado, depreciado e marginalizado, sem gerar empregos ou movimentar a economia. O caso levanta questionamentos sobre abuso de poder econômico e restrição à livre concorrência, já que uma grande multinacional estaria bloqueando um investimento que beneficiaria a cidade com centenas de famílias empregadas. Com a palavra, a Justiça!

Fora do ar

Não é de agora que o Carrasco vem chamando atenção para as constantes falhas em aplicativos dos grandes bancos. Na semana passada foi a vez do app do Banco do Brasil ficar fora do ar, causando irritação nos clientes. Já passou da hora de o Banco Central tomar uma atitude para resolver o problema.

Armengue

O Carrasco recebeu denúncias contra

tos, interfere sem funcionar e muito mais. Enquanto isso, as cobranças condominiais seguem altas e chegam por um aplicativo que sequer funciona. Será que pelo fato de o valor do imóvel ter custado R\$ 315 mil, em um bairro popular, a obra foi feita de qualquer jeito? É o que os moradores atuais perguntam.

Vai sentir no bolso

A Chevrolet está prestes a coçar o seu robusto bolso para pagar uma indenização por ter vendido 969.719 unidades do Onix sem o reforço estrutural necessário, apontado nos testes de impacto lateral. Quem comprou o carro de 2018 para cá se livrou do problema, mas quem comprou antes, infelizmente, não teve a mesma sorte. O MP quer que a fabricante desembolse uma grana para quem foi lesado entre 2012 e janeiro de 2018.

Antes tarde...

Atendendo recomendação do Ministério Público, a prefeitura de Camaçari vai iniciar um mutirão de saúde entre os moradores de Areias, a fim de detectar a relação entre a incidência de doenças renais, respiratórias e câncer, com a exposição à fumaça e a ingestão de metais pesados provenientes da indústria de pigmentos Tronox e presentes na água do lençol freático, conforme estudos requisitados pelo MP. É o primeiro passo para estabelecer uma relação de causa e efeito e buscar a responsabilização da empresa pelos danos causados à comunidade local.

Pau comeu

A Câmara de Feira de Santana parece querer reviver os momentos ocorridos há uns dois anos. Por lá, houve um caloroso desentendimento entre dois colegas. O presidente da Casa chegou a pedir que esses edis "ajam com maior harmonia e equilíbrio emocional". A confusão foi tão grande que até um processo administrativo vai ser aberto para apurar o fato.

Farinha pouca, família primeiro

Em Itapetinga, um caso de favorecimento a um familiar do prefeito Eduardo Hagge tem chamado a atenção no meio político. O gestor resolveu, de forma unilateral, alterar o nome do bairro Quintas do Sul para Zito Gomes, nome do sogro dele. A ação foi tomada pela base de apoio do prefeito na Câmara Municipal, mesmo mediante um abaixo-assinado com mais de 3,5 mil assinaturas contrárias à medida. O que chegou a este Carrasco é que a mudança de nome serve apenas a agradar os caprichos da primeira-dama.

Ladeira abaixo

Quem depende do transporte coletivo para sair da cidade de Mata de São João, até mesmo para cidades próximas, como Camaçari e Dias D'Ávila, tem sofrido poucas e boas. O serviço oferecido anteriormente pela empresa Cidade das Águas já era ruim. Agora, a Expresso Vitória, contratada de forma emergencial pela Agerba para assumir o serviço, parece que fez piorar a situação. Quem paga o pato é quem necessita do serviço.

Descaso

O caos na Saúde de Paulo Afonso atinge a um público que merece o máximo de atenção e dignidade: as gestantes. O Carrasco recebeu denúncia de que o Hospital Nair Alves de Souza não possui sequer fio de sutura e faltam medicações. Pacientes grávidas cobram ações do prefeito Mário Galinho (PSD) para que passe a oferecer um tratamento mais humanizado no local.

Maus lençóis

O Carrasco tem recebido inúmeras insatisfações de moradores do município de Lençóis, na Chapada Diamantina. São creches sem estrutura, frota escolar sucateada, falta de compromisso com o calendário escolar, entre outros. Enquanto isso, licitações não param, com a promessa de milhões em gastos na infraestrutura local. Inclusive, alguns nomeados no

Azi paz e amor

Escolhido para comandar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na Câmara dos Deputados, Paulo Azi (União Brasil) garantiu que não vai dificultar a vida do governo Lula e se comprometeu em dar prioridade na aprovação dos projetos do Executivo, desde que seja algo decente. Segundo ele, a rivalidade com o PT na Bahia não vai atrapalhar a promessa.

Pé de ouvido

Pouco antes de ser oficialmente empossada presidente da Alba, Ivana Bastos foi flagrada em uma conversa ao pé de ouvido com o seu antecessor, Adolfo Menezes. Não se sabe o assunto, mas esse Carrasco foi informado de que a conversa demorou uns bons minutos. Logo em seguida, ao tomar posse de forma oficial, Ivana contou com a presença de vários deputados, exceto o próprio Adolfo.

Aquele abraço

Ainda sobre Ivana Bastos, a nova presidente da Alba não deixou ninguém de fora do discurso de posse. A deputada citou Jerônimo, Coronel, Adolfo, Rosemberg, Coronel Filho e tantos outros que fizeram parte da novela, que chegou ao fim, aparentemente, na última semana.

Caminho livre

Com a ida de Everaldo Anunciação para a vice-presidência nacional do PT, a Articulação Sindical (Artsind) da CUT encaminha, e muito bem, a sucessão de Eden Valadares na executiva estadual. O próprio Eden celebrou a ida de Everaldo para a executiva nacional e defendeu o aproveitamento de outro ex-presidente do PT na Bahia, Jonas Paulo, no governo estadual. A articulação deixaria o caminho aberto para Sandro Guimarães, presidente do PT de Serrinha, que conta com o apoio da corrente sindical para a sucessão de Eden. A conferir.

Autoestima de tigre

Este Carrasco gostaria de saber de onde vem a autoconfiança do ex-prefeito Quinho, de Belo Campo. Achando que é igual a Zé Cocá, ele anda dizendo aos quatro ventos que será o próximo prefeito de Vitória da Conquista. Nos bastidores, aliados dele fazem graça com a história e desconfiam que ele consiga viabilizar essa candidatura. Imagine ganhar...

Tragédia anunciada

Os bolsonaristas baianos estão apressivos com o impasse criado pelo ex-presidente Bolsonaro, que não abre mão da candidatura ao Planalto, mesmo inelegível. "Ele sabe que vai ser condenado", confessou um integrante do núcleo. A ideia é lançar Tarcísio, que seria, na visão deles, o grande nome da direita. Se isso ocorrer, o PT baiano pode vir a ter muito trabalho com a candidatura de ACM Neto ao governo do estado.

Atropelando tudo

A empresa Forte Nutrição não para de ditar as regras nas licitações para fornecimento de alimentação em hospitais públicos. Na semana passada, conforme previa o Carrasco, a Forte papou um contrato emergencial de R\$ 32 milhões por 180 dias. As travessuras dessa empresa ainda vão gerar muito pano pra manga e complicar a vida de gestores, que podem, ou não, estar cientes das falcaturas. A conferir.

Enquadrada

O selo semanal do Carrasco vai para a Agerba. Além da má condução da agência com relação ao Sistema Ferry Boat, outras críticas surgiram. Quem depende do transporte coletivo para sair da cidade de Mata de São João, até mesmo para locais próximos como Camaçari e Dias D'Ávila, tem sofrido poucas e boas. O serviço oferecido anteriormente pela empresa Cidade das Águas já era ruim. Agora, a Expresso Vitória, contratada de forma emergencial pela Agerba para assumir o ser-

REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR

salvador@grupopos.com.br

DOCAS Codeba informa que incêndio em Aratu foi controlado sem deixar vítimas

 www.atarde.com.br

RISCO Acidentes graves seguem em alta no estado e demandam mais atenção à segurança para prevenir ocorrências fatais

Bahia lidera, mais uma vez, número de mortes por choques elétricos no País

ANA CRISTINA PEREIRA

Faltando uma semana para terminar, o mês de março já engrossa as estatísticas de acidentes fatais decorrentes de choques elétricos na Bahia: foram quatro casos, o primeiro, com o menino Luanderson Silva Alves, de 11 anos, quando foi ligar uma bomba de água na casa em que morava, no dia 3, no povoado Lajedo Grande, na zona rural de Retirolândia; no dia 9, em Ipuaçu, zona rural de Feira de Santana, Joacy Nunes Barreto, 59, manuseava uma tomada quando sofreu um o choque elétrico.

Nos outros dois casos, os eletricitas Leandro Almeida, 39, e Reginaldo Rocha, 46, morreram enquanto trabalhavam nas cidades de Tanquinho e Juazeiro, respectivamente.

Os acidentes recentes reforçam as estatísticas dos últimos anos, quando a Bahia esteve em destaque entre os estados que mais registraram mortes decorrentes de choques elétricos: foi a líder em 2023, com 61 casos, e voltou a ocupar a mesma posição no ano passado, com 79 mortes, segundo balanço anual que será divulgado esta semana pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel). E se distancia de São Paulo, que está na segunda posição, com 64 registros, apesar de liderar o número de ocorrências.

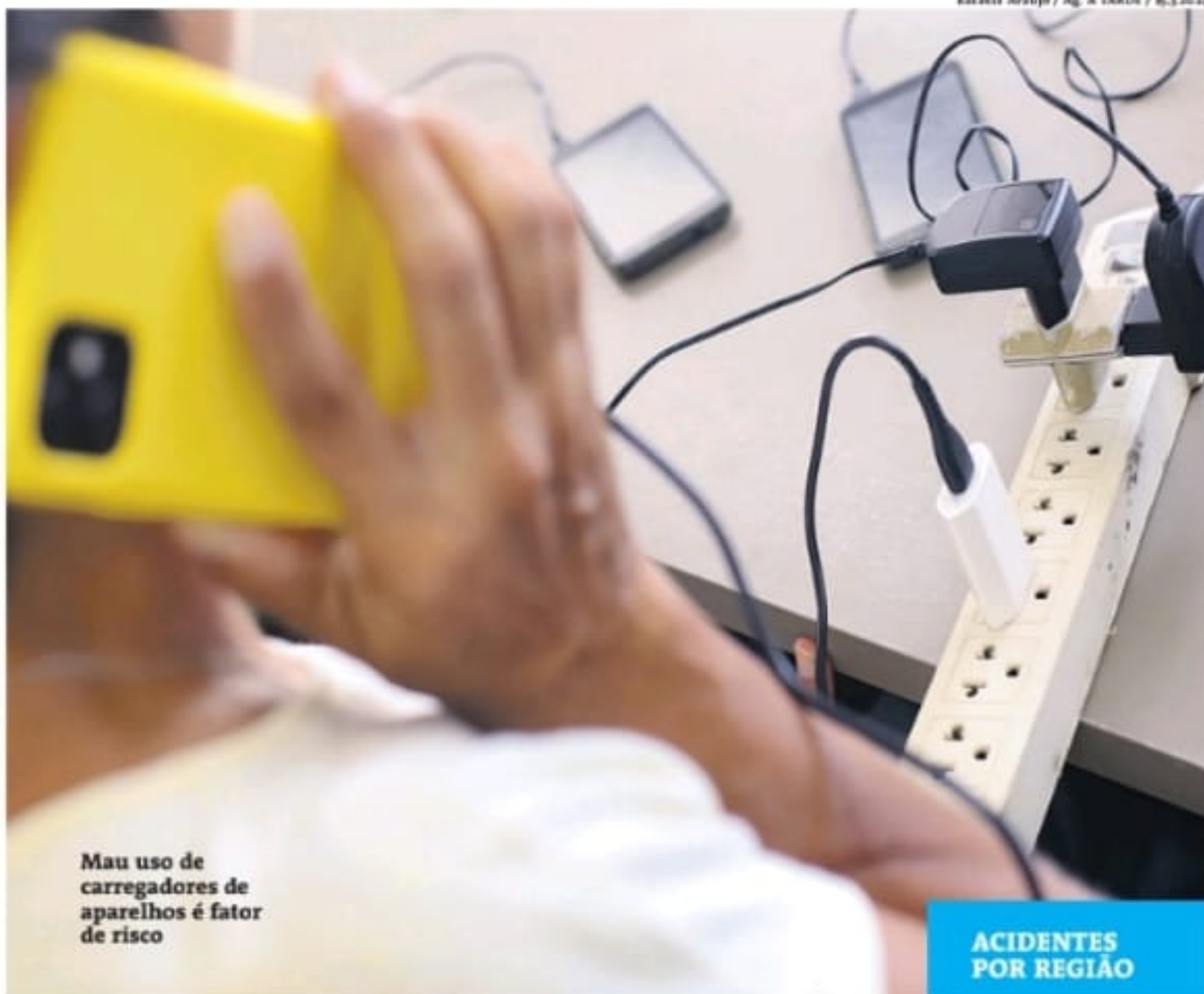
A Bahia acompanhou o cenário nacional, que teve um aumento de 11,6% no número de acidentes em 2024, comparado ao ano anterior, com 2.373 ocorrências registradas. A quantidade de fatalidades subiu de 674 para 759, um aumento de 12,6%, e os incêndios por sobrecarga elétrica, que já eram um alerta, deram um salto de 23,5%, de 963 para 1.205 casos.

"Desde que começamos a captar os dados, há doze anos, a Bahia aparece em destaque, pois é um estado grande, com muitos registros nas cidades do interior e na zona rural", afirma Edson Martinho, diretor executivo da Abracopel.

E estes números podem ser ainda maiores, pois a captação dos dados é feita a partir da publicação nos diferentes tipos de mídia, e muitos deles não são notificados. Segundo Martinho, eles equivalem a cerca de 50% dos números reais, o que reforça a importância do papel da associação na conscientização da sociedade sobre os riscos da eletricidade e a necessidade de prevenção. Ele destaca, por exemplo, ações contínuas como a realização de palestras para profissionais do setor, campanhas junto às escolas e aos veículos de comunicação.

O crescimento de mais de 20% dos incêndios por descarga elétrica é destacado na pesquisa e está ligado à forma como nos comportamos dentro de casa. Quem não deixa o carregador volta e meia ligado a noite toda na tomada que atire a primeira pedra. A má utilização dos adaptadores de tomada (os famosos benjamim ou T) e extensões são apontados pelos especialistas como uma das principais causas deste tipo de acidente. Eles acabam sobrecarregando e aquecendo pontos específicos da rede elétrica, terminando, muitas vezes, em curtos-circuitos e incêndios.

O melhor, aconselha Mar-



Mau uso de carregadores de aparelhos é fator de risco

Rafael Araújo / Ag. A TARDE / 06.3.2024

ACIDENTES POR REGIÃO

NORDESTE 598 acidentes e 287 mortes (268 por choque elétrico e 19 por incêndios), com 19 ocorrências de raios sem fatalidades

SUDESTE 592 acidentes e 154 mortes (141 por choque elétrico, 8 por incêndios e 5 por raios)

SUL 557 acidentes e 150 mortes (134 por choque elétrico, 9 por incêndios e 7 por raios)

CENTRO-OESTE 320 acidentes e 121 mortes (104 por choque elétrico, 11 por incêndios e 6 por raios)

NORTE 306 acidentes e 128 mortes (112 por choque elétrico, 3 por incêndios e 13 por raios)



Furto de energia provoca acidentes e prejuízos na Bahia

Os 'gatos' de eletricidade representam riscos à população, pois são realizados por profissionais sem autorização e treinamento adequado. Além de ilegais e poderem provocar acidentes graves, as irregularidades prejudicam o fornecimento de energia, causando problemas para a rede elétrica, como a interrupção do abastecimento.

No ano passado, segundo a Neoenergia Coelba, as ações de combate às ligações clandestinas resultaram na remoção de 160 mil irregularidades, maior volume da história da empresa, que representa um aumento de 3% no comparativo com 2023. A energia recuperada no período foi de 496 milhões quilowatts/hora, que seria suficiente para abastecer

Balanço anual do casos foi realizado pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade

Má utilização de carregadores de eletrônicos tem gerado

me atinge todas as classes sociais e segmentos econômicos e foi descoberto em mais de 30 mil indústrias ou comércios e 13 mil fazendas e unidades com atividades agrícolas. E oito pessoas foram detidas devido à prática na Bahia.

Segurança

"O principal objetivo das ações é garantir a segurança da população, visto que as fraudes podem provocar acidentes fatais. As operações também são importantes para combater a concorrência desleal nos segmentos comerciais, uma vez que os estabelecimentos com ligações clandestinas levam vantagem indevida em relação a outras empresas do setor que atuam dentro da



Divulgação

"Bahia aparece com muitos registros no interior e na

observada é a qualidade do que estamos comprando. Fios e cabos muito baratos, alerta, podem ter tido a quantidade de cobre reduzida, o que acaba influenciando em sua capacidade isolante. "O cobre tem um valor de mercado, então, se está muito barato, desconfie", afirma, aconselhando que os consumidores se afastem de marcas muito desconhecidas e confirmem se há o selo do Inmetro. Outra dica é pesquisar as marcas qualificadas no site www.qualifio.org.br.

Em relação à rede elétrica domiciliar, é importante estar atento que ela, assim como os aparelhos, tem prazo de validade. Além da revisão, o engenheiro eletricitista Fábio Amaral afirma que o uso de um dispositivo de proteção, a exemplo do DR, é fundamental. Ele explica que o disjuntor desliga automaticamente a corrente elétrica em caso de fuga de energia, mas que no Brasil apenas 27% das residências possuem esse dispositivo.

"Muitas residências não possuem o dimensionamento adequado para o aumento de carga que ocorreu nos últimos anos, especialmente com a modernização dos equipamentos. Em muitos casos, os sistemas elétricos o painel elétrico não foram atualizados, o que pode resultar em sobrecarga e até mesmo em riscos de curto-circuito. É importante que as instalações sejam revisadas por um profissional habilitado para garantir a segurança", reforça Amaral, que é sócio da Engerey Painéis Elétricos.

Manter a calma

Mas quando o acidente acontece, aconselha o soldado bombeiro José Rosário, é preciso manter a calma para não piorar a situação. "Por isso, antes de socorrer a vítima é preciso desligar o disjuntor, para cessar a corrente elétrica, e evitar tocar na pessoa", diz José Rosário, acrescentando que em casos mais graves é importante buscar ajuda através do Corpo de Bombeiros (193) ou da Samu (192).

Apesar dos acidentes com celulares não serem tão frequentes, eles acontecem sim, alerta o bombeiro, sobretudo pelo "superaquecimento" dos carregadores. "As pessoas cometem muitos descuidos, como usar carregadores não originais, deixá-los sempre ligados na tomada, falar e até dormir com o celular na tomada bem próximo do corpo", enumera.

Quando uma situação de risco acontece nas ruas, a orientação de se afastar tem de ser levada ainda mais a sério. David Protasio, supervisor de Expansão da Neoenergia Coelba, lembra que a disposição dos pontos de distribuição e o perigo iminente dos fios de alta tensão já criam essa consciência de que é preciso distância. No entanto, ele diz que situações como empinar pipa ou construir muito próximo às redes podem resultar em acidentes. A distância mínima recomendada é 2,5 metros. Outras situações perigosas são o roubo de cabos e os gatos de luz.

A empresa ainda não fechou os dados de acidentes em relação a 2024, mas reconhece que a maioria deles acontece mesmo dentro das casas. Mas se você topa com uma fiação baixa ou no solo, o correto a ser feito é ligar

ACESSE O PORTAL QUE MAIS CRESCE NA BAHIA



O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade.

Não perca essa transformação.

A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.

A TARDE

Confira as notícias!

www.atarde.com.br

CONTAMINAÇÃO Laudo da prefeitura de Camaçari atesta níveis 'satisfatórios' de metais, mas o do MP indica 'excesso'

Tronox rebate relatório do MP sobre água

ALAN RODRIGUES

Representantes da indústria química Tronox e da Secretaria de Saúde de Camaçari refutam as conclusões do Ministério Público (MP) e negam a contaminação da água do subsolo da comunidade de Areias, na orla de Camaçari.

Laudos elaborados pela Central de Apoio Técnico (Ceat) do MP, a partir de perícia realizada pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente (Inema), que embasou sanções aplicadas à Tronox, comprovaram a existência de metais pesados em concentração acima do tolerável nos reservatórios da fábrica, bem como a ineficácia das barreiras hidráulicas instaladas para evitar a contaminação do lençol freático.

A Ceat também comprovou que vigilância sanitária, órgãos ambientais e de saúde, municipais e estaduais, deixaram de realizar o acompanhamento de saúde dos moradores do entorno, como determinado na assinatura do TAC, mesmo com o registro de um grande número de queixas junto ao canal disponibilizado pela empresa.

Com base no laudo da Ceat, o promotor Luciano Pitta emitiu ofício à secretaria de saúde de Camaçari para cobrar a análise da água do lençol freático e realizar o levantamento de saúde dos moradores da comunidade. A nova gestão, recém-empossada, solicitou extensão do prazo de 60 dias fixado em dezembro e encaminhou a resposta ao

MP no último dia 11.

A secretaria de saúde de Camaçari informou que realizou análise da água de 'uma residência em Areias' e que os parâmetros encontrados dos metais citados pelo MP foram satisfatórios. Também foi feita análise de parâmetros físico-químicos e microbiológicos de amostras coletadas em 9 poços de diferentes residências, estando todos, de acordo com a secretaria, em conformidade com portaria do Ministério da Saúde de 2021.

Vereadores

Em paralelo, a comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Camaçari, realizou audiência com representantes da Tronox para tratar das denúncias de contaminação e do adoecimento de moradores de Areias.

O presidente da comissão, vereador Manoel Jacaré (PP), conduziu a audiência, em cuja ata ficou registrado que o consultor técnico da Tronox, Eduardo dos Santos Fontoura, alegou a existência de estação de monitoramento do ar que opera vinte e quatro horas por dia, com dados disponibilizados a toda população e enviados, online, ao INEMA; à CETREL (Central de tratamento de efluentes líquidos) e ao COFIC (Comitê de Fomento Industrial de Camaçari).

O Procurador da Câmara, Cristiano Cruz Alves, perguntou se o problema da contaminação do solo foi resolvido, ao que Eduardo respondeu que não, mas que a solução está em andamento, e que contaminação do solo está bem menor que no pas-



Representante da Tronox afirma que fumaça da empresa seria inofensiva

sado. Eduardo também afirmou que a fumaça expelida pelas chaminés da Tronox não produz prejuízo ao meio ambiente.

Também presente à audiência, a consultora jurídica da Tronox, Rosani Romano Rosa de Jesus Cardozo, informou que o TAC foi cumprido pela empresa e homolo-

gado pelo Conselho Superior do Ministério Público.

A informação contradiz o posicionamento do próprio MP, uma vez que um procedimento administrativo foi aberto em maio de 2023 para apurar o descumprimento do TAC, com base em denúncias veiculadas pelo jornal A TARDE.

O Vereador Dudu do Povo (União Brasil), relator da comissão, sugeriu a solicitação junto à Prefeitura de um mutirão de saúde, reforçando a recomendação já feita pelo MP, para determinar o estado de saúde da população afetada pela operação da fábrica.

Segundo o vereador o mutirão servirá para constatar a real causa do adoecimento da população, naquela loca-

lidade. Eduardo disse entender a acusação da população, porém disse ainda não haver uma constatação de fato de que a causa do adoecimento da população é proveniente da fábrica.

Mortes

A partir do mutirão esperar-se que seja possível determinar se há ou não relação entre a alta incidência de câncer na comunidade, registrada desde 2014 em laudo da secretaria de saúde de Camaçari. Na última semana, Rosenilda Nascimento de Paula foi mais uma vítima do câncer em Areias, depois de perder o irmão, o tio e o marido com o mesmo diagnóstico.

Viviane da Costa Assunção tem 39 anos, sempre vi-

veu em Areias e era amiga de Rosenilda. O filho de Viviane, Luiz Henrique, de 20 anos, teve diagnosticada a falência de um dos rins, devido ao grande número de cálculos renais, que atinge também o outro rim.

Ele precisa de uma cirurgia para tentar manter a função renal e evitar ser submetido a hemodiálise. Sem poder trabalhar devido à condição do filho, Viviane pretende apelar para a Defensoria Pública a fim de conseguir viabilizar procedimento no hospital Roberto Santos ou Santo Antônio, os dois únicos da rede SUS que realizam a cirurgia 'percutânea' ou nefrolitotripsia, indicada em casos de cálculos superiores a 2 centímetros.

Em reportagem publicada em novembro do ano passado, a médica nefrologista e presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia, seção Bahia, Ana Flávia Moura, confirmou que a exposição prolongada a metais pesados pode causar lesões renais, levando à doença renal crônica e até à perda dos rins.

Moradores de Areias informaram que agentes do Programa Saúde da Família (PSF), que atende aquela comunidade confirmaram a realização de um mutirão de saúde para atualizar os dados de doenças crônicas entre os cadastrados, mas ainda não há data para o início do recrutamento. A reportagem de A TARDE pediu posicionamento à Prefeitura de Camaçari mas não obteve retorno até o fechamento dessa reportagem.

PEREGRINAÇÃO

Fiéis celebram fé e esperança na Caminhada Penitencial de 2025

PRISCILA DÓREA

Milhares de fiéis de toda Salvador se reuniram, ontem, para percorrer as ruas da Cidade Baixa na Caminhada Penitencial de 2025, realizada pela Arquidiocese de Salvador. A programação envolveu três templos religiosos: a Basílica Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia (Comércio), a Paróquia Nossa Senhora das Dores (Lobato) e a Paróquia Nossa Senhora dos Mares (Largo dos Mares), on-

de os fiéis participaram de missas antes de iniciarem o trajeto até a Basílica Santuário Senhor do Bonfim (Bonfim). Durante todo o percurso, carregaram a Cruz Penitencial, que tem seis metros de comprimento e três metros de largura.

"É uma ocasião especial de oração e reflexão, tanto sobre o caminho percorrido no dia a dia da vida quanto sobre o que temos pela frente, que deve ser de fraternidade, reconciliação e paz",

afirmou o Arcebispo de São Salvador da Bahia, Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, que presidiu a missa na Basílica da Conceição da Praia.

Gratidão

Para a aposentada Edméia de Lima dos Santos, a peregrinação é um momento de puro agradecimento. "Agradecer pelas nossas vidas, pela minha família, pelos fiéis da Igreja Católica e pela vida de todos", disse.



Milhares de devotos participaram da Caminhada

Este ano, a Caminhada Penitencial assumiu um significado ainda mais profundo por ser o Ano do Jubileu de Esperança – também chamado de Ano Santo –, que a Igreja Católica celebra periodicamente. Em 2025, o tema do Jubileu é "Peregrinos de Esperança".

Os fiéis foram convidados a contribuir com 1 kg de alimento não perecível, destinado a diversas iniciativas sociais, entre elas as Obras Sociais Irmã Dulce (OSID).

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Marli Alves dos Santos Silva faleceu no Hospital do Subúrbio, 58 anos, natural de Salvador-BA

Antônio Marques Cerqueira faleceu no Hospital Professor Eládio Lassrre, 75 anos, natural de Cachoeira-BA

Cristiane Carneiro Santos faleceu no

Hospital Estadual Mont Serrat, 47 anos, natural de Salvador-BA

Maria das Dores Maciel faleceu no Hospital Estadual Mont Serrat, 79 anos, natural de Fortaleza-CE

Rosa Pereira dos Santos faleceu no Hospital Incar, 76 anos, natural de Amélia Rodrigues-BA

Antônio Braz Lopes

faleceu em residência, 77 anos, natural de Barreiras-BA

Enny Moitinho Dourado Araújo faleceu no Hospital Estadual 2 de Julho, 91 anos, natural de Irecê-BA

Telma Vieira Cardoso Chagas faleceu no Hospital do Subúrbio, 63 anos, natural de Ilhéus-BA

Antônio Carlos Dias da

Encarnação faleceu no Hospital Incar, 70 anos, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Samuel Diogo de Jesus, 0 anos

Maria Amália Damacena Silva, 97 anos

Jarez Siuffo Kruschewsky, 94 anos

Terezinha de Jesus, 85

anos

Maria Arlete Souza de Medeiros, 92 anos

JARDIM DA SAUDADE

Ederaldo de Souza faleceu no Hospital Santa Izabel, 92 anos, natural de Salvador-BA

Adelaide Santana Mendes faleceu no Hospital Português, 86 anos, natural de Ilhéus-BA

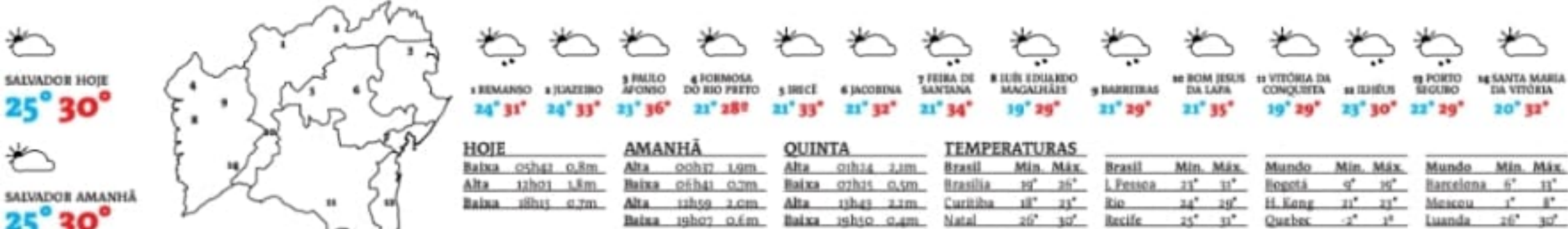
Célia Souza de Sant'Anna faleceu no Hospital Mater Dei, 93 anos, natural de São Félix BA

Ligia Pinto Andrade faleceu no Hospital Aliança, 90 anos, natural de Mata de São João-BA

Júlio Francisco Passos Vireira faleceu no Hospital Córdio Pulmonar, 63 anos, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupotarde.com.br



DA REDAÇÃO

O mercado pet tem crescido no Brasil e movimentado a economia nacional. Segundo o Instituto Pet Brasil (IPB), o setor faturou R\$ 77 bilhões em 2024, registrando um aumento de 12% em relação ao ano anterior. Diante dessa expansão e dos desafios na criação de animais domésticos, João Lucas dos Santos e Maria Luiza Fontes, estudantes do Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Sudoeste, em Iltororó, desenvolveram, sob orientação de Thayane Gonçalves, produtos à base de melão-de-são-caetano para o combate aos parasitas.

A jovem cientista Maria Luiza explica que o melão-de-São-Caetano já era conhecido na comunidade por suas propriedades medicinais em humanos e, após pesquisas, revelou potencial ectoparasitário. "Nossa região enfrentou um aumento de problemas na criação de animais domésticos devido à presença dessas parasitas. Ao identificarmos substâncias com ação ectoparasitária, desenvolvemos o produto para testes. Como essa planta é pouco explorada no combate aos ectoparasitas em animais, tivemos interesse em aprofundar esse estudo".

Os estudantes desenvolveram sabonete em barra e líquido para o banho dos animais, além de um desinfetante para higienização dos ambientes. "A planta pode ser usada de forma auxiliar no tratamento de doenças de pele causadas por fungos, além de micoses e sarnas. Ela também previne doenças, controla alguns parasitas que infestam animais, como os carrapatos e pulgões, e é indicada para a cicatrização de feridas", afirma João Lucas.

O produto, que conta com o apoio da Secretaria da Educação (SEC), foi testado em

PESQUISA Com base no melão-de-são-caetano, sabonetes e desinfetante mostram bons resultados no controle de ectoparasitas em animais domésticos

Estudantes criam produtos contra parasitas em pets

Milena Monteiro (Asscom Secti) / Divulgação / 13.03.2024

Maria Luiza Fontes e João Lucas: pesquisa para o mercado pet

BAHIA FAZ CIÊNCIA

A Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) estreou no Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, 8 de julho de 2019, uma série de reportagens sobre como pesquisadores e cientistas baianos desenvolvem trabalhos em ciência, tecnologia e inovação de forma a contribuir com a melhoria de vida da população em temas importantes, como saúde, educação, segurança, dentre outros. As matérias são divulgadas semanalmente, sempre às segundas-feiras, para a mídia baiana e estão disponíveis no site e redes sociais da secretaria. Se você conhece algum assunto que pode originar pauta deste projeto, sugestões podem ser feitas através do e-mail ascom@secti.ba.gov.br.



animais com sarna e feridas. "Aplicamos o sabonete em dois banhos semanais e obtivemos bons resultados em um mês. Também utilizamos um desinfetante em um local infestado por pulgas, erradicando-as em duas semanas, com aplicação três vezes por semana. O próximo passo é desenvolver um spray à base de melão-de-são-caetano para auxiliar no tratamento de feridas e sarnas após o banho", diz Maria Luiza.

Iniciativa

De acordo com a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), o cenário atual em que a pesquisa científica se encontra na Bahia é um momento ideal para mostrar à população o que é produzido no meio acadêmico.

Para a pasta, "com os cortes que a União promoveu entre 2018 e 2022, se faz necessário mostrar que a educação é o principal meio para gerar emprego e renda. Além disso, as pesquisas científicas retornam para a sociedade em forma de vacinas, programas sociais ou modelos de gestão".

No promissor campo estudantil, a Secti vem divulgando esta série de reportagens com projetos desenvolvidos na rede estadual de ensino.

Cientistas criaram sabonete em barra e líquido para banho e um desinfetante para higienizar ambientes



A TARDE
ESPORTE CLUBE
NO AR

Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.

Segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:

Disponível no Google Play e na App Store

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVIR GOSTA!

www.atardefm.com.br

SALAS · GALPÃO
LOJAS · TERRENO

1st Source / Ag. A TARIFF / 31.3.2019

AVISO DE LICITAÇÃO (SRP) (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025)

Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para a prestação de serviços de locação de veículos, sob demanda para transporte de cargas (grupos identificados com a utilização de veículos equipados com baú tipo carga seca e com baú frigorífico para cargas congeladas, para atender as necessidades da secretaria municipal de desenvolvimento social conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

O Município de São Francisco do Conde, através do Pregoeiro Oficial, torna público que realizará licitação na modalidade de Pregão Eletrônico SRP do tipo menor preço global, cuja sessão acontecerá no dia 08 de abril de 2025 às 09:00h, (horário de Brasília), no site da BLL - Boreta de Licitações e Leilões: www.bll.org.br onde no mesmo endereço eletrônico, o edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, ou ainda no site oficial do Município, no endereço: http://gpm.afrnacraniocondes.com.br/area_empresa_oficial/licitacoes-pregoes-compras/ Maiores informações através do fone: (71) 3651-8068 ou e-mail: cpa@slc.gov.br

São Francisco do Conde, 24 de março de 2025.

Valdemir Costa de Medeiros - Pregoeiro Oficial

ENTREVISTA Ivana Bastos, presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba)

'HÁ 12 ANOS QUE O MEU PROJETO É SER PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA'

DIVO ARAÚJO

A nova presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), deputada Ivana Bastos (PSD), é uma mulher determinada. Vinda de uma família de políticos, enfrentou três derrotas em eleições consecutivas antes de conquistar uma cadeira na Alba. E com uma ironia do destino: em todas, ficou na primeira suplência, sem assumir o mandato por um único dia, como lembra nesta entrevista exclusiva ao A TARDE. "Eu tive todos os motivos da minha vida para não ser política", conta.

Agora, já no quarto mandato, Ivana Bastos faz história ao assumir a presidência da Assembleia, tornando-se a primeira mulher a ocupar o cargo em 190 anos. "Há 12 anos estou nessa batalha. E chegar agora, em março, mês em que celebramos o Dia Internacional da Mulher... Tudo é muito simbólico." No comando da Casa, após substituir o deputado Adolfo Menezes (PSD), cuja reeleição foi impugnada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ela diz que trabalhará para ampliar a aprovação de projetos de deputados e fortalecer a defesa das mulheres. Confira os planos da deputada na entrevista a seguir.

A senhora é a primeira mulher a assumir a presidência da Assembleia Legislativa da Bahia em 190 anos. Qual é a sensação de fazer história?

A sensação é de alegria, de você voltar lá atrás e ver quando tudo começou. Há 12 anos que o meu projeto é ser presidente da Assembleia da Bahia. Fui nessa direção e, há 12 anos, estou nessa batalha. E chegar agora, no mês de março, o mês em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher... Tudo é muito simbólico, as coisas se encaixam. Ser a primeira mulher nesse cargo em 190 anos é história, é muita responsabilidade. Mas me sinto preparada. Estou chegando com muita força, muita vontade, e isso vale muito. Estou chegando com a determinação de representar e começar a fazer história em nome de todas as mulheres.

Em sua visão, por que foram necessários quase 200 anos para uma mulher alcançar a presidência do Poder Legislativo na Bahia?

Demorou muito, não foi fácil chegar até aqui. Costumo dizer que tudo para nós, mulheres, é um parto. Mas a gente sorri no parto, porque ele gera vida. Acredito que isso pode incentivar muito mais mulheres a virem para a política. Tenho recebido no meu WhatsApp, nas minhas redes sociais, muitas mensagens dizendo: "Você está me inspirando". Eu vou continuar nessa jornada e acho que isso já é um legado muito positivo que a gente já começa a marcar: incentivar mais mulheres a virem para a política. Eu venho de três eleições consecutivas de derrota. Antes de me eleger pela primeira vez, eu perdi três eleições consecutivas para deputada estadual. Agora, estou no meu quarto mandato e, na última eleição, fui a deputada mais votada da Bahia, entre ho-



Vaner Casares (Arcom Alba) / Divulgação

RAIO-X

Ivana Bastos nasceu em Caetité, sudoeste baiano, mas sempre viveu com a família em Guanambi. Formada em administração de empresas, ela exerceu atividades de comerciante e empresária. Foi proprietária de uma loja de confecções e, depois, assumiu o comando da rádio Alvorada, emissora que dirige há vários anos. Antes de ingressar na vida política, desenvolveu trabalho social junto às comunidades da região. Ficou na primeira suplência da Assembleia Legislativa nas três primeiras eleições em que concorreu. Em 2010, foi eleita para deputada estadual pela primeira vez. Está no quarto mandato e já foi presidente da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) e líder do PSD na Alba.

vas, com as quatro vitórias, e com a votação que tive na última eleição. Porque nunca tinha acontecido de uma mulher ser o deputado mais votado de uma legislatura. Estou vivendo um momento de muita luz. A Casa está bem e as pessoas estão com uma expectativa muito grande.

A bancada feminina da ALBA hoje é composta por nove deputadas e já conquistou avanços importantes, como a lei que proíbe pistolas d'água no Carnaval e a que garante o direito à amamentação em espaços públicos. Como a senhora pretende fortalecer ainda mais a atuação das deputadas na Casa?

Nós somos 11 deputadas, porque duas são secretárias de Estado. Nós instalamos a Comissão de Mulheres da Assembleia Legislativa já com uma pauta bem extensa. A gente tem feito uma comissão de muito debate, trabalho, de muitas audiências públicas. E nós vamos fortalecer a comissão de mulheres, assim como todas as outras. A vida inteira disse que a mulher no parlamento é a

25, nós vamos pautar para votar aqui na Casa, projetos de deputadas para as mulheres. De mulher para mulher. Em homenagem ao mês da mulher, nós vamos votar esses projetos. E nós temos projetos fantásticos aqui. Esse projeto que proíbe as pistolas d'água no Carnaval, que você citou, é da deputada Olivia Santana. E tem esse outro projeto nosso que garante a mulher amamentar onde quiser. É um direito da criança de receber o alimento, mas a mãe não podia amamentar num shopping, que podia ser reprimida. Aqui a gente tem defendido as mulheres, escutado, dado voz. Eu quero continuar fazendo isso em todos os setores, mas também na defesa da mulher. Além disso, nós estamos publicando também a indicação da deputada Fabíola Mansur para ser Procuradora da Mulher aqui na Casa. E das deputadas Cláudia Oliveira, Kátia Oliveira e Maria del Carmem como membros da procuradoria da Mulher. Estamos com advogados e defensores, para atender as mulheres que precisam.

Ser a primeira mulher nesse cargo em 190 anos é história. Mas me sinto preparada

A mulher no parlamento é a certeza da defesa das causas femininas

O governador Jerônimo tem respeitado os poderes. Ele não tem interferido

visitá-las. O que a senhora pretende fazer para fortalecer o trabalho dos colegiados da Assembleia?

Uma coisa que tirava muito estímulo do deputado é o trabalho das comissões não ir para o plenário. Eu estive nas principais comissões da Casa, me comprometendo que vamos levar esse trabalho feito nas comissões para o plenário. Isso era um grande entrave, porque você vota o projeto, discute, e não consegue chegar ao final. Você começa e não consegue levar esse trabalho para o plenário. É um compromisso nosso votar projetos também de deputados e dar condições para que eles possam fazer esse debate dentro da Casa.

Quais são os principais entraves que precisam ser superados para que mais projetos de deputados sejam votados?

A gente tinha o hábito de votar, no mês de junho e no final do ano, projetos de deputados. Fosse um título de cidadão, uma comenda, isso ou aquilo. E isso não vai acontecer mais aqui. Nós já vamos começar a semana que vem votando projetos de deputados. Vamos pautar. Nós conversamos muito com a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e com as outras comissões e pedimos celeridade aos deputados designados para serem relatores. A Casa vai estar envolvida nisso porque os projetos que a gente leva para as comissões é o debate que a gente traz da sociedade para a Casa. E nós precisamos dar essa resposta.

impliquem em gastos para o Executivo. A senhora acredita que essa restrição engessa o trabalho dos parlamentares?

Muito. Inclusive, na última segunda-feira, nós estivemos na Paraíba, na eleição do Colegiado de Presidentes de Assembleias Legislativas da Unale. E uma das pautas foi essa. Nós somos impedidos de legislar sobre muita coisa porque nós temos isso na Constituição e acaba impactando. É uma pauta que a gente está levando para o Congresso Nacional. Estamos levando essa pauta para que a gente possa legislar, porque praticamente tudo gera despesa. Isso engessa muito e, às vezes, desestimula o parlamentar que está fazendo seu projeto. Você tem um projeto fantástico, mas ele passa a ser inconstitucional porque gera uma despesa.

A senhora recentemente assumiu o cargo de conselheira na União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), entidade que já presidiu. De que maneira essa experiência pode contribuir para a sua atuação à frente da ALBA?

Eu tive a oportunidade de ser presidente da Unale por três vezes e lá não é permitido reeleição. A experiência com as outras casas legislativas, com os outros parlamentares, me fortalece e me dá muita segurança. Me deu um preparo muito grande para que eu pudesse brigar e lutar para poder chegar à presidência da Casa. Eu trabalhei com 1.049 deputados. Cada qual com a sua vertente, com os problemas de cada estado. E a gente conseguiu fazer uma gestão exitosa. Tanto que eu voltei a ser presidente por mais de uma vez. Também pelas assembleias legislativas, os presidentes. Porque quando você senta na presidência da Unale, vê que os problemas são os mesmos. E, quando você tem uma união de presidentes, a gente pode ir ao Supremo, ao Congresso Nacional, na defesa das casas legislativas. Isso é fantástico e vai nos trazer bons resultados. A experiência com a Unale é a experiência de ouvir e valorizar o parlamentar, de valorizar as comissões. Na Unale nós temos comissões também. Isso eu trago de lá da Unale.

Em 2022, a senhora foi a deputada mais votada da Bahia, com 118 mil votos, representando um crescimento de 54,5% em relação à votação de 2018. Ao olhar para trás, o que a senhora acredita que contribuiu para esse expressivo resultado?

Tenha certeza que foi fruto de muito trabalho, muita dedicação. Tive o apoio muito grande do governo Rui Costa, do senador Otto Alencar, do senador Coronel, do senador Jaques Wagner, do governo que eu faço parte. E nós marchamos juntos com o governador Jerônimo Rodrigues, que em 2022 era candidato. Tanto na nossa região sudoeste, como na região da Chapada, Jerônimo ganhou em todas as cidades. Isso mostra a força do traba-

DIANDERSON PEREIRA*

Ovos da Páscoa, bacalhau, vinho e encontros em família tornam o período da Quaresma e Páscoa uma época especial, mas os preços elevados deste ano exigem planejamento para evitar surpresas no orçamento. Quem já foi ao mercado para se preparar para o período nota que um ovo de Páscoa de 350g, das marcas mais conhecidas, está custando em torno de R\$ 90, enquanto o quilo do bacalhau tipo Saithe, mais em conta no ano passado, agora chega a R\$ 85. Segundo especialistas, compras antecipadas, substituições inteligentes e o uso consciente do parcelamento ajudam a evitar gastos excessivos e garantem economia nas compras.

A valorização de matérias-primas essenciais para os produtos típicos da Páscoa tem pressionado os preços em 2025. Julio Cesar Woolley, especialista em investimentos internacionais e consultor de finanças, observa que o preço médio de um ovo de chocolate de 350g no mercado para a Páscoa deste ano está girando em torno de R\$ 90, influenciado pelo aumento de 189% no valor do cacau nos últimos 12 meses. "O preço do chocolate subiu, e essa tendência se reflete nos ovos de Páscoa para 2025", explica.

O bacalhau também pesou mais no bolso de quem foi ao mercado nos últimos meses. O tipo Saithe, um dos mais consumidos no Brasil, que antes podia ser encontrado por cerca de R\$ 73,50 o quilo, agora já chega aos R\$ 85, um aumento de 15,72% em um ano. Esses aumentos afetam não só a celebração da Páscoa, mas o orçamento das famílias. O consultor financeiro Yuri Ferreira alerta para se preparar financeiramente para a Páscoa. "Sem o controle com os gastos, é difícil manter o orçamento equilibrado. Como os custos da Páscoa são anuais, faz sentido reservar parte do orçamento para essas despesas, evitando impacto nas finanças pessoais".

Manter a tradição
Evitar gastos excessivos na Páscoa pode partir de um planejamento antecipado e escolhas estratégicas. "Definir um orçamento específico para a data é essencial para evitar compras impulsivas e endividamento", recomenda Álvaro Matheus, planejador financeiro.

Além disso, comparar preços pode fazer uma grande diferença. "Uma pesquisa do Procon-SP mostrou que o preço de um mesmo ovo de Páscoa pode variar até 150% entre diferentes lojas e sites", destaca o especialista Julio Cesar Woolley.

Para quem deseja reduzir gastos, algumas alternativas incluem substituir ovos de chocolate por barras e bombons, além de considerar outras opções de peixes, como corvina ou tilápia, em vez do bacalhau. "Se não pudermos comer bacalhau, a melhor opção é substituir. Atualmente, o camarão está

FINANÇAS Compras antecipadas, pesquisas e substituições inteligentes ajudam a economizar

Produtos típicos do período de Páscoa estão mais caros em 2025



Álvaro alerta para o perigo das compras impulsivas

PÁSCOA SEM SUSTO NO BOLSO

PESQUISE ANTES DE COMPRAR O mesmo ovo pode custar até 150% a mais, dependendo da loja

EVITE PARCELAR Alimentos devem caber no orçamento do mês. Se parcelar, limite a 10% da renda

DEFINA UM TETO DE GASTOS Isso evita compras por impulso

SUBSTITUA PRODUTOS CAROS Troque ovos de chocolate por barras e bacalhau por tilápia ou camarão

FAÇA EM CASA Além de mais barato, vira um momento especial em família



Júlio destaca a diferença nos preços dos produtos de um lugar para outro



Yuri recomenda um planejamento para compras dos produtos típicos

com preço mais acessível no mercado. É importante ter em mente as opções e aplicá-las", sugere Poliana Ramos, consultora financeira e sócia-diretora da PLR Assessoria Imobiliária.

Produzir os próprios chocolates e pratos típicos também pode ser uma solução

econômica e divertida. "Fazer em casa é sempre mais barato. Além disso, se for feito em família, o evento se torna mais divertido", afirma Poliana Ramos.

Yuri Ferreira explica que a decisão entre comprar pronto ou fazer em casa deve considerar o tempo disponível.

"Quem tem um dia corrido pode preferir comprar, mas para quem pode produzir, a economia será maior".

Além das opções tradicionais, a Páscoa também conta com alternativas mais saudáveis para quem busca chocolates sem açúcar, sem glúten e sem lactose. Miniovos,

bombons artesanais e ovos recheados estão entre as opções disponíveis pelas confeitarias, com preços que variam, em média, de R\$ 30 a R\$ 110, dependendo do tamanho e dos ingredientes.

Para aqueles que optam por parcelar compras de Páscoa, é fundamental cautela.

"Alimentos não devem ser parcelados, pois são despesas que devem caber no orçamento mensal", alerta Woolley. Se o parcelamento for inevitável, ele recomenda buscar descontos para pagamentos à vista ou, no máximo, dividir em poucas parcelas sem juros.

Yuri Ferreira destaca que o principal risco do parcelamento é a falta de controle sobre as faturas. "Hoje, percebo que os brasileiros não controlam muito esse valor. Vejo casos em que os parcelamentos do cartão ocupam cerca de 50% da renda pessoal, o que é extremamente elevado. O ideal é que esse número fique entre 10% e 15% da renda", recomenda.

Planejar parcelamento

Poliana Ramos também alerta que o parcelamento só é válido quando há planejamento. "Pode parcelar, mas só pode fazer novas aquisições após finalizar o parcelamento realizado. O controle de finanças vai trazer mais segurança no futuro". Além disso, ela reforça a importância de avaliar se o presente cabe no orçamento. "Se na Páscoa não couber um ovo de chocolate, um simples chocolate pode manter a festividade".

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO



Você Sabia?

O nome **Pelourinho** vem da coluna de pedra usada para castigar escravizados e criminosos no período colonial. Hoje, o local é símbolo de resistência e cultura afro-brasileira.

Eufrazio

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupotarde.com.br

Agro

A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupotarde.com.br

'Reciprocidade': estratégia da negociação brasileira com o mundo

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) foi ministra da Agricultura do governo anterior e se destacou por ter consertado diversos problemas diplomáticos nas relações internacionais. Um deles foi com o mercado árabe, quando o Brasil cogitava transferir a embaixada para Jerusalém, provocando pesada antipatia dos nossos clientes muçulmanos.

Tereza Cristina lidou pessoalmente com a questão e recebeu elogios pela atuação dela. Agora, ela criou o PL da reciprocidade, em substituti-

vo do PL 2.088, de 2023, do senador Zequinha Marinho (PL-PA), e declarou: "Quando o autor fez a lei foi mais para a parte ambiental. Nós abrimos para que fosse uma lei que pudesse assegurar aos produtos brasileiros proteção para ataques especulativos". E continuou: "Existia uma preocupação maior com a Europa, mas hoje nós estamos vendo que os EUA podem sobretaxar os produtos brasileiros".

Em convergência com essa visão lúcida da senadora, as negociações brasileiras, conduzidas por Geraldo Al-

ckmin, estão pautadas na formulação do conceito "reciprocidade" versus retaliações. Outro ponto significativo a ser considerado em 2025 está na mudança das presidências do Mercosul e do Conselho Europeu, saindo das mãos de Argentina e Polônia, entrando Brasil e Dinamarca (2º semestre).

Mercosul e UE fecharam acordo de livre comércio em 6 de dezembro de 2024. Isto tem, agora, no "Reino de Trump", significativa importância, pois terá a dimensão de envolver 780 mi-

lhões de pessoas e mais de 1/4 do PIB mundial, ainda sem considerar o potencial de crescimento estrutural do Mercosul com o Brasil nos próximos 15 anos.

Com o novo comando entre Brasil e Dinamarca, e a guerra tarifária que estimula a incerteza e a desconfiança, mais a dúvida da situação Rússia-Ucrânia, Oriente Médio, e impactos na China, na Ásia e na África, temos uma posição excelente para observar o mundo e falar de reciprocidade, e não de retaliação.

Temos super safra: apesar de problemas climáticos colheremos 325 milhões de toneladas de grãos, indo para nova safra com perspectivas de continuidade do crescimento e a lei do combustível do futuro, mais projetos de inclusão de 40 milhões de hectares de áreas de pastos degradadas, sem tirar uma árvore sequer, ao contrário, plantando florestas, em sistemas integrados vegetal & proteína animal, que nos permitem, sem arruados ou ilusões, termos uma efetiva realidade esperançosa nesta

movuca planetária verborrágica e insalubre.

Espero que Trump, pelo menos, não taxe a nossa cachaca. Imagine a frustração dos consumidores dos EUA sem poder usufruir da maravilhosa, a mais deliciosa, a nossa caipirinha?

Mas, voltando ao começo, reciprocidade, palavra da diplomacia, pede coragem com a firmeza da educação. Que a COP-30, em Belém, celebre a ratificação do acordo UE-Mercosul. Será ótimo para o mundo e todo cinturão tropical do planeta.

DANIEL ARAÚJO*

O umbu é uma planta nativa da caatinga, resistente ao clima semiárido e de grande importância para o Nordeste brasileiro. Para incentivar seu cultivo na Bahia, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia (Seagri) tem promovido estudos e parcerias.

O projeto, liderado pelos agrônomos Assis Pinheiro Filho e Marcelo Libório, busca fortalecer a formação de pomares, especialmente do umbu gigante, uma modificação genética da natureza maior do que o umbu tradicional na região.

A Bahia produz cerca de seis mil toneladas por ano do umbu tradicional e sua colheita representa geração de renda para muitos produtores. Em 2021, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios de maior produção de umbu do estado foram Mirante, com 443 toneladas, e Brumado, com 335 toneladas, sendo também o quarto e o quinto maiores produtores do Brasil, respectivamente.

"O umbu é uma grande alternativa para o semiárido baiano. Eles (umbuzeiros) são árvores nativas do semiárido e o umbu gigante se diferencia geneticamente do umbu comum pelo tamanho. Ele é maior na polpa e tem um caroço que é proporcional, também é um pouco maior. Então você vai extrair mais fruto, mais polpa. É uma modificação genética da natureza, não foi melhorado dentro de um laboratório. Então nós estamos catalogando esses pés de umbu gigante e colhendo material para fazer mudas", explica Assis Pinheiro, engenheiro agrônomo e diretor de Desenvolvimento de Agricultura da Seagri.

Valor quadruplicado

"No mercado, o umbu gigante tem um valor três, quatro vezes maior do que o fruto tradicional, então a diferença é muito grande. Ele agrega muito valor. A expectativa é de que valorize ainda mais, porque o mercado externo não tem ainda, o umbu gigante hoje só no mercado interno, sai muito pouco para outros estados e países. No momento, apenas Bahia e regiões próximas têm. Então, há a expectativa de valorizar, de se tornar mais caro, gerando mais

AGRICULTURA Ação busca fortalecer o cultivo da fruta que é uma modificação genética da planta tradicional, nativa da caatinga e resistente ao semiárido

Projeto incentiva criação de pomares de umbu gigante

Foto: Olga Letria / Ag. A TARDE



O tempo de produção do umbu gigante é de 5 anos

Além de ser consumido in natura, o umbu é utilizado em receitas, como sucos, doces, geleias, e até

Eufrázio

CIÊNCIA&VIDA

cienciavida@grupatarde.com.br

INOVAÇÃO 26 projetos do estado são finalistas na 23ª edição da Febrace, que começará, em São Paulo, amanhã

Jovens baianos marcam presença em feira nacional de ciências

ANA CRISTINA PEREIRA

A primeira viagem da estudante Jaqueline Souza Andrade a São Paulo será por um motivo bem especial. A jovem da cidade de Araci, de 18 anos, vai defender o projeto do absorvente higiênico biodegradável, feito a partir das folhas de amoreira. O trabalho é um dos 300 finalistas da 23ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), que acontecerá, a partir de amanhã, na Universidade de São Paulo (USP). Jaqueline e a professora Pachiele da Silva embarcaram, ontem, e levaram na bagagem a esperança de divulgar a ideia inovadora e buscar parcerias para transformá-la em realidade.

"A ciência sempre me encantou e através dela me reencontrei, pois ela abriu as portas para novos conhecimentos e saberes e trouxe novos caminhos para minha vida", afirmou a estudante, que concluiu o ensino médio no ano passado e agora cursa faculdade de Nutrição. O absorvente foi desenvolvido por Jaqueline e pelos colegas Maria Isabella Santana e Luis David Andrade, no Centro Territorial de Educação Profissional do Sisal.

Jaqueline explica que a ideia principal foi criar um produto que cause menos impacto ao meio ambiente, ajude a combater a pobreza menstrual e ainda amenize problemas enfrentados por muitas mulheres no período menstrual, como a TPM, cólicas e a baixa libido. Depois de oito meses, eles chegaram no protótipo, que substituiu o plástico tradicional pelo bioplástico da folha de amoreira e ainda usa extrato da planta na composição. Vale destacar que a amoreira, assim como o sisal, que já foi usado por eles em outros projetos, é uma planta natural da região. E com benefícios comprovados para a saúde da mulher.

Vitrine nacional

O projeto baiano ilustra bem o objetivo da feira, um dos principais eventos de incentivo de desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos do Brasil, como destaca a cientista da computação Irene Ficheman, uma das organizadoras do evento. "A Febrace tem despertando vocações e estimulando a busca de soluções inovadoras para problemas reais que os estudantes identificam em suas localidades", pontua a professora, acrescentando que o impacto pode ser visto nas histórias de estudantes que passaram por ela e descobriram suas vocações, entrando nas melhores universidades e investindo em carreiras científicas e tecnológicas.

O evento também é a oportunidade dos jovens



Luis e Jaqueline Andrade, Pachiele Silva, Maria Santana: absorvente biodegradável

compartilharem suas ideias com pesquisadores da USP e de outras universidades, profissionais da indústria e outros estudantes. E quem sabe conseguir as tão sonhadas parcerias. É o que espera a professora Pachiele para o absorvente biodegradável, que, segundo ela, está em fase bem avançada, já foi apresentado em outras feiras e despertou interesse de representantes da penitenciária feminina, para ser feito pelas próprias detentas. "Agora precisamos de testes mais caros e específicos", explica a biomédica, que criou o Clube de Ciências de Araci.

Os projetos finalistas foram desenvolvidos por 671 estudantes do ensino básico e técnico, sob orientação de 462 professores de 269 escolas públicas e privadas espalhadas pelo País. Os melhores trabalhos serão premiados com troféus, medalhas, bolsas de estudo e estágios, além da oportunidade de representar o Brasil na Regeneron Isef 2025, a maior feira internacional do gênero, que acontecerá em maio nos Estados Unidos.

Segundo a professora Irene, os projetos demonstram um grande interesse dos jovens cientistas por temas ligados à inovação tecnológica, sustentabilidade e impacto social. "Algumas áreas ganham destaque, como acessibilidade e inclusão, na área da saúde, energias re-

nováveis e eficiência energética e monitoramento ambiental e conservação. Os visitantes vão se surpreender com a criatividade dos jovens cientistas", garante.

Bahia representada

No total, 26 projetos baianos marcam presença na Febrace, de colégios de Salvador e diferentes cidades. E com interesse múltiplos, como os dois que serão defendidos pelo Colégio Militar de Salvador: *Aedes Alert: Prototipagem de Sensores na Prevenção contra os Mosquitos Aedes Aegypti e Aedes Albopictus*; e *Sisaçúcar: Redução da Gordura de Células Adiposas e Manutenção da Saúde Bucal a partir do Consumo de um Açúcar de Agave Sisalana*.

O primeiro foi desenvolvido pelas estudantes Hanna Barbosa Castro, Louise Simões Bispo e Vitória Alves Araújo, do terceiro ano; e o segundo, pelo trio Laryssa

Silva, Clara Eloy e Luna Lins, do primeiro ano. "Somos o primeiro colégio na história de Febrace com dois projetos em dois anos seguidos", orgulha-se o tenente André Luiz Ramos, professor orientador das meninas, que têm idades entre 16 e 18 anos. "A mulherada está dominando", brinca o professor, dizendo que a atividade exige muita dedicação das alunas, para além das atividades curriculares tradicionais.

Ele explica que os sensores de combate ao mosquito, para serem usados em ambiente fechado, não só os identifica, como libera um óleo repelente à base de eucalipto. Já o açúcar feito a partir do sisal pode ajudar a queimar as gorduras do corpo, além de melhorar as bactérias presentes na boca. Segundo o professor, o segundo, que foi destaque na feira de projetos de colégios militares, conta com a parceria da Associação Comercial da Bahia, para tentar ser desenvolvido em larga escala.

Quem quiser conhecer os projetos e acompanhar a programação da Febrace pode visitar o site virtual.febrace.org.br. O evento é promovido pela Escola Politécnica da USP, realizado pelo Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico (LSI-TEC) e conta com o apoio de diversas instituições acadêmicas, governamentais e da iniciativa privada.



Absorvente produzido com as folhas de amoreira



Clara, Luna, Laryssa e ten. André Ramos: 'Sisaçúcar'



Vitória, Hanna e Louise: projeto finalista 'Aedes Alert'

Curso gratuito aborda mudanças climáticas

Além da programação presencial, a Febrace está lançando o curso *Aprendizagem por Projetos e Mudanças Climáticas*, em parceria com a Siemens Stiftung. O curso, 100% online e gratuito, será oferecido na plataforma Apice (<https://apice.febrace.org.br/>). A iniciativa visa capacitar professores e estudantes no desenvolvimento de projetos interdisciplinares que abordem soluções inovadoras para os desafios climáticos.

O lançamento oficial do

curso ocorrerá quarta-feira, no segundo dia do evento, em um painel especial sobre mudanças climáticas, com a participação de especialistas renomados, incluindo Paulo Artaxo, professor do Instituto de Física da USP e Badin Borde, diretor de Educação da Siemens Stiftung.

O debate abordará como a educação científica pode contribuir para a formação de uma nova geração de pesquisadores e inovadores comprometidos com a sustentabilidade do planeta.



A Igreja de São Francisco já recebeu personalidades ilustres ao longo de sua história, como a Rainha Elizabeth II.

Eufrázio

CAMPEÃO Esquadrão de Aço resiste à pressão do Rubro-Negro no Barradão, empata no fim e garante o 51º título estadual

Mais um, Bahia!

LÉO SILVA

Seu muito brilho ofensivo nos 113 minutos de jogo, fora das conhecidas características, mas com solidez defensiva e se valendo da ótima partida de ida, o Bahia conseguiu empatar o Ba-Vi, em 1 a 1, aos 62 minutos do segundo tempo, com gol de Kayky, e chegou ao 51º título baiano, voltando a se isolar como segundo maior campeão estadual do Brasil, atrás apenas do ABC, com 57 títulos potiguares. O goleiro Marcos Felipe foi fundamental na partida para garantir o empate e a taça.

Com ingressos esgotados, a torcida fez o papel, apoiando o Leão, que buscava reverter a vantagem conquistada pelo Tricolor, com o 2 a 0 na Fonte Nova. O Leão lutou até o final, conseguiu o gol aos 39 do segundo tempo, com Claudinho, mas cedeu o empate aos 62.

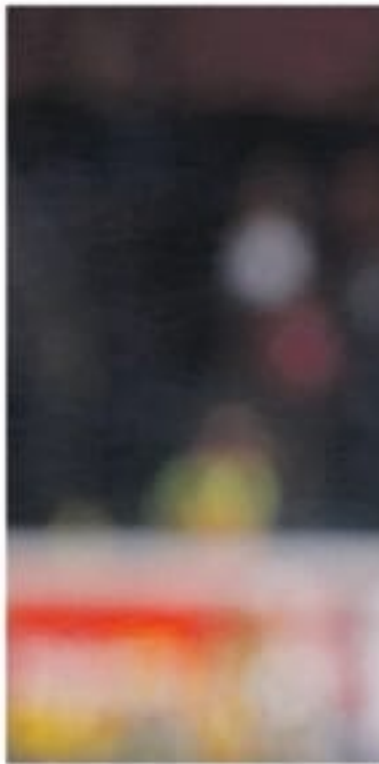
Os dois rivais voltam a campo quarta, pela Copa do Nordeste. Enquanto o Esquadrão recebe o Ceará, na Fonte Nova, o Leão pega o Moto Club, no Maranhão. No próximo fim de semana, estreiam no Brasileiro. O Vitória joga sábado, em Caxias do Sul, contra o Juventude, e o Bahia recebe o Corinthians domingo.

A divulgação das escalações desfez o mistério e revelou retornos aguardados. Afastados na ida, por lesões, Matheuzinho e Ademir voltaram.

Thiago Carpiní abriu mão do trio de zagueiros, reforçando o meio com três volantes. Na defesa, Edu saiu. Ryller e Ronald entraram e Wiliam Oliveira saiu. Com a volta de Matheuzinho, Fabri foi para o banco.

No Bahia, Cauly cedeu a vaga a Ademir. As outras duas trocas foram forçadas. Lucho e Arias foram substituídos por Juba e Willian José.

O primeiro tempo não teve muitos lances de perigo, com mais cartões (5), do que boas oportunidades. O Vitória foi melhor, mas não teve tanta efetividade para conseguir mexer no placar, enquanto o Bahia, com a vantagem, mos-



Gols: Claudinho, aos 39, e Kayky, aos 62 minutos do segundo tempo.

Lucas Arcanjo	Marcos Felipe
Raúl Cáceres (Claudinho)	Gabriel Xavier
Lucas Halter	Kanu
Neris	Ramos Mingo
Jamerson (Hugo)	Luciano Juba
Ricardo Ryller	Caio Alexandre (Acevedo)
(Gustavo Mosquito)	Jean Lucas
Baralhas	Éverton Ribeiro
Ronald (Carlinhos)	(Erick)
Matheuzinho	Erick Pulga (Kayky)
Wellington Rato	Ademir (Gilberto)
(Fabri)	Willian José (Cauly)
Janderson	Ti: Rogério Ceni
Ti: Thiago Carpiní	

LOCAL: Estádio do Barradão, em Salvador-BA. **ÁRBITRO:** Wilton Pereira Sampaio (de Goiás). **ASSISTENTES:** Rodrigo Figueiredo Henrique Correia (do Rio de Janeiro) e Nilton Junior de Sousa Oliveira (do Ceará). **VAR:** Marco Aurélio Fazekas Ferreira (de Minas Gerais). **CARTÕES AMARELOS:** Zé Marcos (no banco), Wellington Rato, Raúl Cáceres e Baralhas, Lucas Arcanjo (do Vitória), e Caio Alexandre, Gabriel Xavier, Kanu e Ramos Mingo (do Bahia). **CARTÕES VERMELHOS:** Cauly, Caio Alexandre (no banco), Danilo Fernandes (no banco), Zé Marcos (no banco). **PÚBLICO:** 30.582 pagantes. **RENDÁ:** R\$ 817.938,00

trou-se bem postado defensivamente, mas abriu mão da posse de bola e não conseguia encaixar contra-ataques.

O Leão tomou a iniciativa no início do jogo, com bolas esticadas para Janderson, mas o primeiro lance de perigo do jogo foi a favor do Bahia, aos sete minutos. Éverton Ribeiro acionou Ademir, que apareceu na frente de Lucas Arcanjo, e tentou uma cavadinha, defendida pelo arqueiro. No rebote, Willian José encontrou Ademir, impedido, para finalizar, para fora, de carrinho.

Com mais intensidade, o Leão seguia controlando as ações, e contando com as escapadas de Janderson pela esquerda. A primeira chance clara aconteceu aos 27, quando Wellington Rato foi lançado,

entre Ramos Mingo e Juba e surgiu à frente de Marcos Felipe, com saída providencial.

Aos 43, em escanteio, Rato cruzou e Matheuzinho cabeceou no travessão.

Etapa final movimentada

As principais emoções ficaram guardadas para o segundo tempo. Os dois times voltaram com laterais como novidades. Claudinho substituiu Cáceres, enquanto Gilberto entrou no lugar de Ademir.

A primeira oportunidade do Leão, depois do intervalo, foi aos 11, com defesa de Marcos Felipe em chute de Fabri. O arqueiro tricolor teve trabalho mais difícil dois minutos depois, quando Jamerson cruzou da esquerda e Janderson cabeceou forte, no centro do gol,

mas o camisa 22 salvou.

Marcos Felipe fez defesa ainda mais difícil aos 16, em novo cabeceio de Janderson, dessa vez no canto direito do arqueiro, que espalmou bem.

Após a entrada de Acevedo, o ímpeto rubro-negro diminuiu e o jogo voltou à tônica do primeiro tempo, com domínio do Leão e o Bahia com linhas bem baixas, resistindo, sem oferecer grandes chances.

Mas aos 39 minutos, Claudinho puxou para a esquerda e cruzou para a área, Carlinhos subiu para cabecear, mas não alcançou, e traiu o goleiro Marcos Felipe, que não conseguiu defender, entrando direto.

O drama tricolor ainda aumentou aos 47, quando Cauly largou o braço no pescoço de Lucas Halter e recebeu o ver-

melho, após alerta do VAR.

Quando o jogo voltou, aos 49, Hugo cobrou escanteio para a área, Gabriel Xavier cortou e Baralhas mandou uma bomba no rebote, raspando.

O tempo esquentou de vez aos 50, com briga generalizada, envolvendo inclusive o bancos, depois de falta de Kayky em Matheuzinho.

Após o tumulto, foram expulsos apenas jogadores dos bancos: Zé Marcos, do Vitória, além de Danilo Fernandes e Caio Alexandre, do Bahia.

Kayky fez o gol do título aos 62, quando recebeu de Luciano Juba, pela esquerda, encarou Lucas Halter e chutou, a bola desviou no próprio Halter e encobriu Arcanjo. Na sequência, novo tumulto generalizado, antes do encerramento.

Rogério Ceni festeja primeiro título como técnico do Bahia

LÉO SILVA

Com chegada ao clube em setembro de 2023, Rogério Ceni já detinha grandes feitos, como a permanência na Série A, na chegada, e a vaga na Libertadores no ano passado, mas ontem ele comemorou o primeiro título à frente do Esquadrão.

“O que vale pra gente é o título. É o que marca. Nós estávamos em dívida com o torcedor do Bahia desde o ano passado com relação ao Campeonato Baiano. E, apesar de não ter sido uma boa partida, na parte técnica, taticamente, ao menos defensivamente, conseguimos nos portar bem. Não teve com a bola o desempenho que a gente tem normalmente, mas é uma atmosfera diferente, um gramado diferente, a bola quica muito

mais do que o nosso gramado. Feliz porque o torcedor tricolor está feliz e nós também estamos. Já pode gritar é campeão”, disse o comandante, que fez o 101º jogo como técnico tricolor.

O capitão Éverton Ribeiro também ganhou o primeiro troféu no clube. “Parece que é o meu primeiro título como profissional. Estou muito feliz de fechar um primeiro ciclo com objetivo alcançado. Agora, sim, marcando a história nessa camisa pesada do Bahia. É passo a passo. No ano passado, passamos perto. É pra eles, por eles (os torcedores) e 51 vezes a Bahia é Bahia”, disse o camisa 10.

Autor do gol do título, Kayky conquistou o bi baiano e lembrou que, em 2023, na primeira passagem pelo Esquadrão, também havia feito o pri-



Treinador lembrou de ‘dívida’ com a torcida tricolor por 2024

meiro tento em um Ba-Vi.

“Meu primeiro gol de novo (aconteceu) em cima deles. Conseguimos ir atrás do objetivo que era o título. Fico feliz de poder fazer o gol e ajudar nesse título. A gente mostrou a força do grupo. Os que entram, os que começam, são muito importantes. Se Willian

José, um cara que teve uma carreira muito boa lá fora, está dando informação, a gente que é mais novo tem que escutar. Escutei o que ele tinha a falar pra mim, tentei seguir e, graças a Deus, deu certo. Pra me posicionar entre os zagueiros. Recebi, fui pra o mano a mano e fiz o gol”, disse.

‘Fomos superiores os 90 minutos’, diz Fábio Mota

LUCAS VILAS BOAS, TEO MAZZONI E BRUNO DIAS

Vitória pressionou o Bahia, principalmente no segundo tempo da decisão do Campeonato Baiano, abriu o placar, mas sofreu o empate no fim e ficou com o vice-campeonato do torneio. O técnico Thiago Carpiní não concedeu a tradicional entrevista coletiva e os jogadores saíram do campo sem falar com a imprensa.

Já o presidente do Leão, Fábio Mota, valorizou a atuação da equipe e afirmou que o time merecia, pelo menos, levar a disputa para os pênaltis.

“Merecíamos com certeza sair daqui pelo menos com o 2 a 0 e estar agora disputando pênaltis, não aconteceu e não foi por falta de garra, de planejamento, por falta de técnica. Foi porque do outro lado

também tem um adversário que é qualificado evidentemente. O nível de investimento dez vezes maior que o nosso, nós jogamos e fomos superiores os 90 minutos”, afirmou.

Foco nas próximas disputas

Agora, com o fim do campeonato estadual, o dirigente já projeta o restante da temporada do Vitória. Com compromissos importantes pelo Campeonato Brasileiro, Copa do Nordeste e Sul-Americana, o Leão dividirá atenções nas três competições.

“Agora é virar a chave, pensar no Campeonato Brasileiro, que começa dia 29, pensar no dia 2, contra a Universidad Católica, na Sul-Americana, e na Copa do Nordeste, vamos mandar um time misto e aguardar a próxima fase”, concluiu o presidente o clube.

SALVADOR 40 ANOS

Descubra essas e muitas outras curiosidades na edição especial do Aniversário de Salvador, publicada em 29 de março!

Grupo A TARDE

ESPORTE CLUBE BAHIA



EM PÉ

Danilo Fernandes,
Gabriel Xavier, David
Duarte, Ramos
Mingo, Rezende,
Kanu, Gilberto,
Rodrigo Nestor,
Willian José, Marcos
Felipe, Erick, Iago
Borduchi

AGACHADOS

Cauly, Yago Felipe,
Kayky, Jean Lucas,
Calo Alexandre,
Everton Ribeiro,
Ademir, Luciano
Juba, Erick Pulga,
Tiago, Nicolás
Acevedo

DE FORA

Luho Rodriguez,
Santiago Arias,
Michel Araújo, Kauã
Davi



EC Bahia / Divulgação

SUPERBET

BAIANÃO 2025

CAMPEÃO BAIANO 2025



TÉCNICO
Rogério Centi



Augusto Hessel / Divulgação

SEGUNDAS DO CHORINHO

Hoje com grupo Gente do Choro em homenagem a Ernesto Nazareth. 20h, Sesi RV, R\$ 30

GLÁUCIA CAMPOS*

A viola machete, instrumento essencial para o samba de roda do Recôncavo Baiano, é a protagonista da websérie *Viola Meu Bem*. Dividida em sete episódios, a série busca amplificar as vozes dos mestres e mestras dessa tradição, valorizando a oralidade e a musicalidade desse patrimônio imaterial da humanidade.

O primeiro episódio estreou na última segunda-feira (17) e o segundo vai ao ar hoje, no canal de YouTube da produtora Couraça. A cada segunda-feira, de março a abril, será lançado um novo episódio, finalizando a temporada no dia 28 de abril de 2025.

Dirigida pela cineasta Gabriela Barreto e idealizada pelo etnomusicólogo Cassio Nobre, a produção é um desdobramento do livro *Viola Meu Bem: violas e violeiros nos sambas do Recôncavo*, fruto de duas décadas de pesquisa de Cassio. O projeto também contempla o lançamento da segunda edição impressa do livro, distribuído prioritariamente para instituições e agentes culturais do Recôncavo.

A ideia de transformar a pesquisa em uma série audiovisual veio do desejo de Cassio de atingir um público maior e explorar o aspecto oral que foi importante na construção da obra escrita. "É uma pesquisa sonora, mas acabei escrevendo também e publicando em formato de livro. Pensando também nas comunidades com as quais trabalhei, percebi que talvez esse formato não fosse o ideal para levar essa informação de volta para eles. Ao mesmo tempo, sempre trabalhei com registro de vídeo, estava sempre com a câmera, meus dois instrumentos eram a viola e a câmera. Desse jeito o formato audiovisual foi se configurando como uma maneira de atingir um público mais amplo", comentou.

O primeiro episódio, intitulado "Os violeiros", apresenta os mestres Aurino da Viola, Celino dos Santos, Jaime do Eco, Cassio Nobre e Shalom Adonai, além de contar com depoimentos do cantor e compositor Roberto Mendes e imagens de arquivo dos violeiros Zé de Lelinha e Zezinho da Campina. Ao longo dos episódios seguintes, diferentes perspectivas serão exploradas, destacando os violeiros, sambadeiras e a inserção da machete no mercado musical nacional e internacional.

O samba de viola

Apesar de ser um instrumento marcante no samba de roda, a viola machete passou por um período de quase extinção, que só foi revertido a partir de iniciativas de preservação. "Quando comecei esse trabalho, o samba de roda havia sido declarado patrimônio imaterial da humanidade (2005). Naquele momento, pesquisadores da etnomusicologia tinham dificuldade em encontrar violeiros ainda em atividade, havia muito pouco", comentou Cassio.

"Houve, então, iniciativas de salvaguarda, com apoio da UNESCO e do IPHAN, nas quais participei. As poucas gravações antigas que existiam serviram de material de pesquisa e estudo. Esse trabalho foi fundamental para a preservação da viola machete e do samba de viola como um todo", acrescentou.

Para a diretora da websérie, Gabriela Barreto, um aspecto importante para construir o trabalho foi dar destaque à oralidade e à tradição que envolve o samba de roda, assim como a presença feminina. "Costumo dizer que o samba é feminino. Ele é acolhedor, ancestral. Nasce do ventre dessas mulheres que, em seus quintais, recebem as pessoas e mantêm viva essa tradição. Para mim, trazer esse olhar feminino é essencial", disse.

Uma viola pra sambar

AUDIOVISUAL Websérie no YouTube resgata mestres do Recôncavo e celebra a viola machete e o samba de roda



Yuri Zakbergas / Divulgação

Apesar de ser um instrumento marcante no samba de roda, a viola machete quase foi extinta, o que foi revertido recentemente



Maíra do Amaral / Divulgação

essencial para a direção do projeto, além de ter buscado uma abordagem mais intimista que deixasse os entrevistados confortáveis para dar seus relatos diante da câmera.

"O samba chula tem uma pegada diferente, mais cadenciada, e cada um tem o seu tempo na roda: a sambadeira o cantor, o violeiro. Meu desafio foi captar essa dinâmica e o brilho de cada um. Procurar criar intimidade com os entrevistados. Como sou capoeirista angolense e sambadeira, trago essa bagagem da cultura popular. Chego com respeito e tento mostrar que também estou na busca dessa oralidade e pesquisa. Assim, conseguimos depoimentos emocionantes e intimistas".

Entre os depoimentos mais marcantes da websérie, Gabriela Barreto destaca o de Mestre Zélia do Prato. "Ela contou que o samba salvou sua vida, ajudando-a a superar uma depressão. Esse tipo de história mostra como essa cultura é um refúgio e uma forma de resistência".

Assim como Gabriela, Cassio também trouxe o depoimento da sambadeira e tocadora de prato como um dos mais marcantes que contribuiu para conduzir a narrativa. "A série também aborda outros elementos do samba de viola, como as sambadeiras. Convidamos algumas, entre elas a mestra Zélia do Prato, que é uma grande amiga. Já tive a oportunidade de trabalhar com ela em outros projetos, viagens e shows fora da Bahia. Ela é uma figura muito envolvente e trouxe um depoimento muito forte, que acabou se tornando um dos fios condutores da narrativa", afirmou.

Entre livro e audiovisual

A conexão de Cassio com a viola machete veio de sua própria trajetória musical. "Sou músico profissional há 30 anos. Comecei tocando guitarra e baixo, mas a viola brasileira começou a chamar minha atenção por causa da música tradicional. Depois, conheci a viola machete através de artistas do Recôncavo e fiquei fascinado pelo instrumento. A viola machete é singular e tem um papel central no samba chula".

Sobre a continuidade do projeto, Cassio e Gabriela adiantaram que há possibilidade de uma segunda temporada. "Queremos falar sobre a viola dentro do pagode, que também tem suas raízes no Recôncavo. O tema é vasto e pode se expandir para o Brasil todo, explorando diferentes tradições da viola pelo país", comentou Gabriela.

A diretora também apontou que a websérie tem provocado emoção nos próprios protagonistas. "A galera está gostando muito da narrativa e do elenco. Os próprios mestres estão mandando áudios emocionados, dizendo que gostaram do projeto e lamentando que seus antepassados não tiveram essa oportunidade. Isso me faz acreditar que conseguimos criar algo valioso, um verdadeiro tesouro audiovisual".

ASSISTA:
YOUTUBE.COM/COURACACRIACOES

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

O episódio um, 'Os violeiros', traz Aurino da Viola, Celino dos Santos, Jaime do Eco e Shalom Adonai, depoimentos de Roberto Mendes e renas de Zé de



29
anos

Incentivando
a leitura,
a escrita e
o pensamento
crítico.





CONFIRA
AS MELHORES
OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@CRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS
Venda & Aluguel

VEÍCULOS
Compra & Venda

**CONFIRA
AS OFERTAS
DO INTERIOR**

EMPREGOS
Cursos & Concursos

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

**ESPORTE, LAZER E
TURISMO**

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO: para
Rasão, Porto de Galinhas,
Nara Jerusalem. Período de 17
a 21/04/2025 & (71)3331-
0397/(71)98811-9080 what-
sapp.

**ENCONTROS
PESSOAIS**

A exploração sexual de
crianças e adolescentes é
crime, conforme Lei
8.069/90 (Estatuto da
Criança e do Adolescente)
e Código Penal Brasileiro.
Denuncie, disque 100!

RECÉM CHEGADA em Salvador
Mariana a loba errante.
6 (71)99272-2197

RELIGIOSOS

MÍSTICO



IRMA TATYARA
Para de sofrer e perder suas noites. Procura irmã Tatyara taróloga
espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa
e abertura de caminhos. Considerada a melhor espiritualista de
Salvador Bahia. 10 anos de mulher. Trabalho somente para o bem!
Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do
cliente. Atendimento online ou presencial. Faça sua consulta e ge-
nere um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa. 6(71)96251-5453
whatsapp. Veja pra czer! Bairro Itaipava.

Ligue Populares
3533.0855

Populares
Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

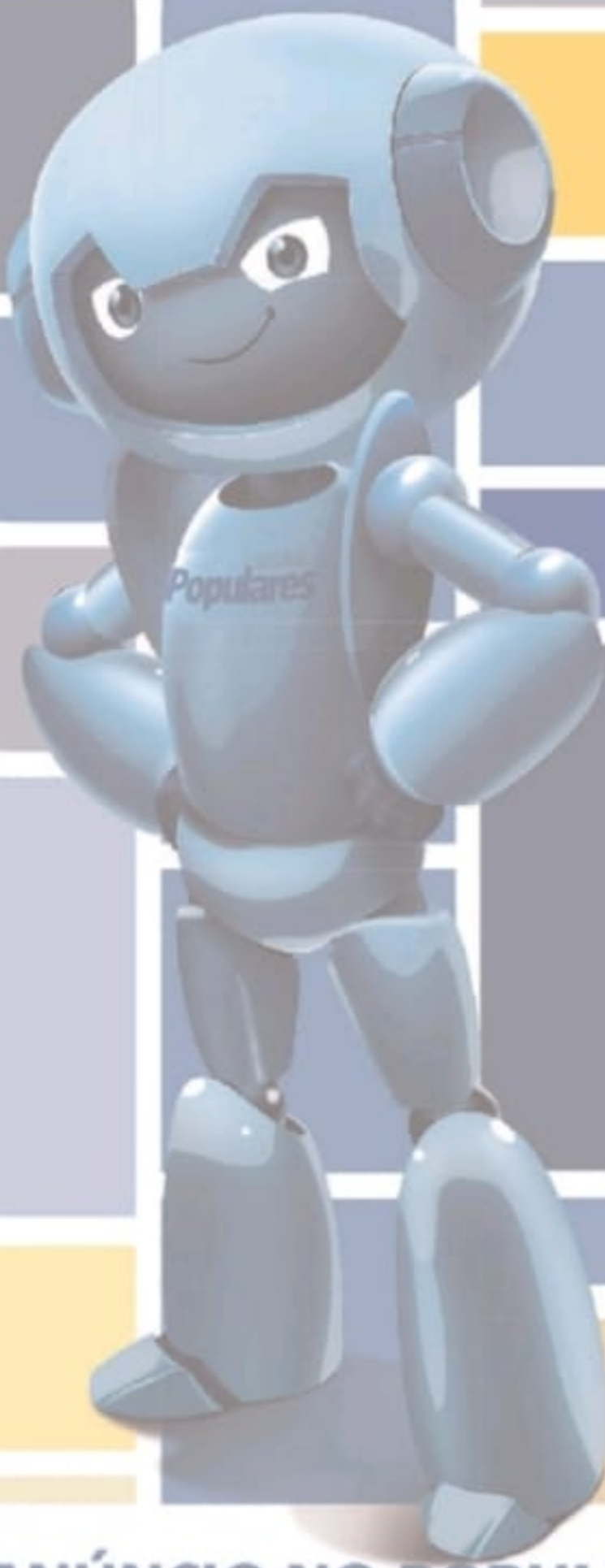
**ANUNCIE AQUI O
SEU IMÓVEL.**



**CASA E APARTAMENTO.
ALUGUE E VENDA.**



**TODO DIA É DIA DE
POPULARES A TARDE.**



**UM ANÚNCIO NO POPULARES
RESOLVE TUDO!**

ANUNCIE SEU
PRODUTO



VENDA SEU
AUTO



ALUGUE SEU
IMÓVEL



OFEREÇA SEU
SERVIÇO



Ligue Populares

3533.0855

Populares

O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA BAHIA